

SEGUNDA TEMPORADA



VIVA **08**



Desde 2008, a Unicultura - Universidade Livre da Cultura caminha ao lado de artistas, produtores, empresas, prefeituras e entidades, levando para todo Brasil conhecimento e entretenimento através de diferentes linguagens culturais.

Promovemos a descentralização da cultura, atuando em municípios em que a oferta cultural não é tão abundante como nos grandes centros. Nossos projetos são importantes indutores econômicos e educacionais colaborando com a geração de renda e a formação humana.

Visite o nosso site para conhecer todas as nossas ações:

unicultura.com.br



O projeto Bravíssimo Concertos teve início, em 2019, na cidade de Medianeira. A partir da compra do primeiro piano da cidade, foi desenvolvida uma programação anual de concertos didáticos de diferentes correntes musicais. Em paralelo, profissionais da música realizaram uma série de ações educacionais que proporcionaram aos alunos da rede pública de ensino contato com todo o universo musical.

Em sua segunda temporada, o projeto ganha alcance com concertos nas cidades de Cascavel, Medianeira e Curitiba. Estão previstas apresentações de ópera, música clássica instrumental, música medieval e música brasileira. Assim, o Bravíssimo segue com a sua missão de formar plateia e ampliar os conhecimentos musicais das novas gerações.



A Unimed Curitiba é uma cooperativa de trabalho médico que em 2021 completou 50 anos.

Desde 2008 investimos em projetos sociais porque temos a responsabilidade social como um dos princípios cooperativistas e um dos nossos valores.

Somos incentivadores da cultura em suas diversas manifestações artísticas porque entendemos que investir em arte é uma forma de cuidar da educação, da saúde e da cidadania. Por isso, a Unimed Curitiba apoia por meio de incentivos fiscais o projeto Bravíssimo.

Em 2021, criamos o Instituto Unimed Curitiba com o objetivo de potencializar a responsabilidade social já realizada pela cooperativa e gerar mais impacto positivo na sociedade.

Cuidar é mais do que um ato, é uma atitude.

Esse é o NOSSO JEITO DE CUIDAR UNIMED!

SUPERMAX DE PROTEÇÃO

A Supermax é uma das líderes mundiais na fabricação e comercialização de luvas para a saúde e líder de vendas no seumento odontológico nos EUA.

A Supermax conta com doze unidades fabris com unidades produzindo exclusivamente para o Brasil e seis centros de distribuição espalhados por todo o mundo, fornecendo produtos de qualidade superior fabricados por sua matriz na Malásia.

Na hora de escolher a marca das luvas de procedimento não cirúrgico e luvas cirúrgicas, não abra mão da qualidade. Escolha Supermax.

Com um moderno Centro de Distribuição certificado pela ANVISA em Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Produtos para Saúde com mais de 5.300m2 de área construída e capacidade de armazenamento de mais de 150 contêineres, a Supermax Brasil possui estoque com entrega imediata, respaldado pelo fabricante Supermax Corporation Berhad da Malásia

A expedição de mercadorias com automatização por leitura de código de barras confere precisão e rastreabilidade total dos lotes comercializados.

A área de armazenagem conta com controle de temperatura, umidade e luminosidade, preservando as características originais das embalagens e dos produtos.

Política da Empresa

A Supermax prima pelo atendimento personalizado e qualificação de sua equipe técnica e comercial. Os constantes investimentos em tecnologia e infraestrutura conferem agilidade e precisão às operações logísticas da Supermax.

Além disso, são realizados vários testes em laboratórios, que garantem a qualidade das luvas, proporcionando muita segurança e atendendo às expectativas dos mais exigentes consumidores.



O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE é uma instituição de fomento ao desenvolvimento, inovação e subsídio de recursos em projetos de todos os portes para o crescimento econômico, social e sustentável nos estados que atua: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande Sul.

Há 60 anos o Banco transforma projetos em realidade, conforme suas linhas de crédito, financiamentos e programas de aportes de fundos nacionais e internacionais, com controle e acompanhamento do Tribunal de Contas e fiscalização do Banco Central do Brasil.

Com o compromisso da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), o BRDE busca privilegiar projetos sustentáveis, na neutralização das emissões de carbono.



A Frimesa é uma Cooperativa Central que industrializa alimentos nos segmentos de cárneos e lácteos. Nasceu em 1977, como resultado da união do sistema cooperativista, que envolve uma cadeia de pessoas que abraçam o compromisso de entregar produtos com padrão de qualidade guiados pelo trabalho, pela ética, pela transparência e pelo respeito às pessoas.

Seus alimentos são produzidos com carinho, dedicação e cuidado em cada detalhe, pois a Frimesa é consciente da responsabilidade de oferecer produtos de qualidade traduzidos em sabor, bem-estar e leveza ao cotidiano das famílias. Para tanto, mantém em sua diretriz alimentar não apenas o corpo, mas também os melhores sentimentos, valores, ideias e atitudes das pessoas.

A Frimesa apoia a cultura, porque acredita que esta alimenta a alma das pessoas e do país, ou seja, os costumes, as tradições e o nosso patrimônio.



A Lar Cooperativa Agroindustrial, em seus 58 anos de história, tem uma trajetória de valorização das pessoas. É formada hoje por mais de 12 mil associados e mais de 24 mil colaboradores, sendo a cooperativa singular do agronegócio que mais gera empregos no Brasil. Em todos os processos produtivos, a Cooperativa não apenas gera renda, mas estimula o desenvolvimento, compartilha conhecimento e promove a capacitação de seus associados, colaboradores e da comunidade. Para o desenvolvimento humano, iniciativas culturais são muito bem-vindas e apoiadas pela Lar Cooperativa Agroindustrial. Assim sendo, projetos como o Bravíssimo vão ao encontro desse posicionamento da Cooperativa e somam à região, pois oportunizam à população o acesso a concertos de piano de alto padrão. A Lar, que iniciou suas atividades com 55 pequenos produtores no Oeste do Paraná, segue agregando valor à produção agropecuária, desempenhando serviços com excelência e destinando cortes de frango para os 26 estados brasileiros e para o mundo. Atualmente os produtos da cooperativa estão presentes em todo território nacional e alimentam famílias da mais de 80 países. A Lar é feita por muita gente, cada um dos seus associados e funcionários somam forças e todos os dias constroem uma cooperativa que se destaca em inovação e eficiência produtiva, e acima de tudo se importa com as pessoas, continua gerando oportunidades e promovendo o desenvolvimento humano



O Grupo Fertipar, há mais de quatro décadas escrevendo a história do agronegócio brasileiro, além de manter seu comprometimento com o produtor rural, também apoia importantes projetos culturais, como o projeto Bravíssimo. Isso porque a cultura e a arte são expressões de um povo e um projeto como esse está profundamente alinhado aos valores e ao compromisso da Fertipar com a sociedade. Assim sendo, é com muito orgulho e satisfação que apoiamos esse projeto!

PROGRAMA MARÇO DE 2024

DUETOS E ÁRIAS DE GIACOMO PUCCINI (1858-1924)

Che gelida manina

(Que mãozinha congelada) - ária para tenor da ópera La Bohème

Renato Cordeiro

Si, mi chiamano Mimi

(Sim, me chamo Mimi) – ária para soprano da ópera La Bohème

Ana Paula Machado

O soave fanciulla

(Oh gentil donzela) – dueto para tenor e soprano da ópera La Bohème

Vitorio Scarpi e Ornella de Lucca

Quando men'vo

(Quando estou passando) – ária para soprano da ópera La Bohème

Ana Paula Machado



Recondita armonia

(Escondida harmonia) – ária para tenor da ópera Tosca **Vitório Scarpi**

O mio babbino caro

(Oh, meu paizinho querido) – ária para soprano da ópera Gianni Schichi Ornella de Lucca

Avete torto

(Você está errado) – ária para tenor da ópera Gianni Schichi Renato Cordeiro

Addio fiorito asil

(Adeus florido amparo) – ária para tenor da ópera Madame Butterfly **Vitorio Scarpi**

Chi il bel sogno di Doretta

(Quem é o belo sonho de Doretta) – ária para soprano da ópera La rondine Ornella de Lucca

Nessun dorma

(Ninguém durma) – ária para tenor da ópera Turandot Renato Cordeiro e Vitorio Scarpi

Pianista acompanhador - Jefferson Ulbrich





ANA PAULA MACHADO SOPRANO Além de ter formação em Psicologia, em 2018 se formou em bacharel em Canto pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná, é Mestranda em Música pela UFPR. Em 2016, junto à Orquestra Sinfônica do Paraná (OSP) no Teatro Guaíra sob a regência de Estefan Geiger (Alemanha), debutou no Concerto de Aniversário da Orquestra como principal solista da peca "Sonhos de Uma Noite de Verão", de Mendelssohn, No mesmo ano. também no Teatro Guaíra, com a OSP, interpretou a personagem "Anchen", da Ópera "Der Freischutz", de Carl Weber, Em 2017 cantou Exsultate Jubilate de Mozart, solista no concerto de encerramento do 37º Festival Internacional de Música de Londrina, na obra Carmina Burana. de Carl Orff, tendo como regente Daisuke Soga (Japão). No Festival de Ópera do Paraná, interpretou "Pamina", na montagem de Ópera Flauta Mágica, de Mozart. Em julho de 2018, foi vencedora do Concurso Jovens Solistas da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais, participando do concerto de premiação, sob a regência de Roberto Tibirica. No Festival de Ópera do Paraná na Ópera Die Fledermaus (O Morcego), de Johann Strauss, interpretou "Adele". Foi a solista convidada para cantar a Missa em G Maior, de Schubert, no Concerto do Aniversário de Curitiba, com a Camerata Antigua de Curitiba para o encerramento do Festival de Música de Cascavel, com a Camerata Antigua de Curitiba, Em 2020. devido à Pandemia, foi convidada como Solista Principal em vários concertos gravados. Em 2021, foi convidada para fazer um Concerto na Oficina de Música de Curitiba, versão on-line, Participou também nas versões on-line, em 2021, do evento feito pelo consulado da Italia, "Mia Cara Curitiba". Em 2022, realizou Concertos no Festival de Música em Curitiba, também interpretou a personagem "Norina"da Opera Don Pasquale em Setembro, no Teatro Guaíra, com a Orquestra Sinfônica do Paraná, sob a regência do Maestro Italiano Alessandro Sangiorgi. Realizou, em dezembro de 2022. Concertos de Natal com a Camerata Antiqua de Curitiba, e Concertos no Palácio Garibaldi no Natal da Prefeitura de Curitiba

Em Fevereiro de 2023, realizou recitais, em agosto de 2023 interpretou a Ópera Anjo Negro, de Guilherme Ripper e textos do grande dramaturgo Nelson Rodrigues (Brasil) e em Setembro realizou dois concertos chamado " Mulheres em cena", ao qual o repertorio era para duas sopranos e ao piano Priscila Malanski. Esteve em outubro na Itália, onde participou de Masterclasses e também realizou um Concerto em Veneza, através do consulado Italia/Brasil.

Em Dezembro, participou como o Personagem (Hansel) da Opera Hansel unt Gretel de Engelbert Humperdinck, com a Orquestra Ladies Ensemble.



ORNELLA DE LUCCA SOPRANO A soprano Ornella de Lucca nasceu em Curitiba. Começou seus estudos de canto com a renomada cantora brasileira Nevde Thomas. Em 2011, foi aprovada no curso de Canto da Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP, onde estudou com a mezzosoprano Denise Sartori, Estudou também com os professores Rio Novello e Luciana Melamed. Em 2013. iniciou os seus estudos na Universität Mozarteum Salzburg, na Áustria, com a professora Barbara Bonney, onde foi aprovada em 1ºlugar e lá se graduou com louvor em bacharelado em Canto, em 2018. Participou de vários concertos, óperas e operetas, também cantando papéis principais, entre os quais: "Mademoiselle Silberklang" em Der Schauspieldirektor, de W. A. Mozart: "Atalanta" em La Corona de C. W. Gluck; "Serpina" em La Serva Padrona de G. B. Pergolesi e "Olympia" em Les Contes D'Hoffmann de J. Offenbach, Também debutou na ópera Così fan tutte de W.A. Mozart como "Despina", durante o festival CosmoClassical em Kavala, na Grécia. Em julho de 2021 abriu o festival Accademia Chigiana em Siena, na Itália, como solista na peca Pulcinella de I. Stravinsky, regida por Daniele Rustioni e. em novembro do mesmo ano, formou-se no mestrado em Canto nas opções Ópera Studio e Lieder na Universität Mozarteum Salzburg, Em 2022, Ornella debutou na ópera "La Sonnambula", de V. Bellini, como Amina no Teatro Guairinha e no papel de Sofia em "Il Signor Bruschino", de G. Rossini, durante o festival Accademia Chigiana, na classe do tenor Italiano William Matteuzzi. Em 2023, Ornella cantou nos recitais "Imagens teatrais na música sacra," sob regência de Helena Cánepa e na "Paixão Segundo São João" de G. F. Händel, regida por Cesar Bustamante, iunto da Camerata Antigua de

Curitiba. Também se apresentou por ocasião dos 330 anos de Curitiba no Teatro Grande Positivo, junto da mezzosoprano Isabel Leonard e do maestro Ira Levin e no "Ein Deutsches Requiem". de J. Brahms. no Teatro

Guaíra, como solista.



RENATO CORDEIRO TENOR

Renato Cordeiro obteve seu BMUS Honours (Bacharelado em Música, estudos vocais e performance) MMUS (mestrado em música e Vocal performance) em Londres no Conservatório de Dança e Música Trinity/Laban. Experiente performer em Ópera e Concerto, com apresentações na Inglaterra (Royal Ópera House) e outros teatros como na Espanha, Itália, Portugal, France, Peru, México e Brasil.

Nos últimos dez anos de carreira, em conjunto com performances em teatros de ópera, dedicou-se em trazer o gênero musical operístico e a música Clássica para as massas, trabalhando com grupos de ópera Italianos e ingleses. Próximas apresentações em 2024 na Coreia do Sul e em Portugal.



VITORIO SCARPI TENOR Scarpi tem se destacado no cenário operístico do Brasil e do mundo como um jovem e promissor tenor lírico. Enquanto estudante da PUCPR. venceu o concurso Revele seu Talento. Com sua voz e expressividade, foi ganhador dos majores concursos de ópera do país, como melhor tenor do concurso Brasileiro de Canto Maria Callas, e no concurso Linus Lerner da Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte, também vencedor do concurso de mesmo nome na cidade de San Luis Potosí, no México, melhor intérprete de canção de câmera no concurso Carlos Gomes de Campinas, vencedor do concurso Bixiga Canta e do concurso Internacional de canto lírico Galina Pysarensko, na cidade de Novvi Horod, na Rússia. Participou de master classes com celebridades da ópera, como a soprano Angel Blue (EUA), o tenor James Valenti (EUA), Eric Margiore (EUA),e também o masterclass do grande tenor polonês Piotr Beczala, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Realizou apresentações no concerto Encontro de Tenores do Brasil, no Teatro Amazonas em Manaus, e em concertos de Natal em Gramado (RS), além do grande concerto de 330 anos da cidade de Curitiba, no Teatro Positivo - ao lado da mezzosoprano, Isabel Leonard, sob regência do maestro Ira Levin, com quem também debutou no Theatro São Pedro em São Paulo na Ópera "Des Jasager" de Kurt Weill. Recentemente cantou a grandiosa "Messa Di Gloria", de Puccini, como solista no encerramento da 41ª Oficina de Música de Curitiba, sob regência do Maestro Abel Rocha, além de ter interpretado Rinuccio na Ópera "Gianni Schicchi", do mesmo compositor, sob regência de Priscila Bonfim.

Marcelo Ferreira e do pianista Daniel Gonçalves. Em 2024 tem programadas estreias com grandes orquestras e teatros no Brasil.

Foi aluno da academia de ópera da Escola Municipal de Música de São Paulo, da Fundação Theatro Municipal, sob orientação do barítono

Atualmente é agenciado pela ArteMatriz.



JEFFERSON ULBRICH PIANISTA ACOMPANHADOR

O pianista e mestre em Música Jeferson Ulbrich atua como solista e camerista no Brasil e no exterior. Recebeu sua formação musical no Brasil e Alemanha e é detentor de vários prêmios em concursos de piano, como o 1º lugar no III Concurso Nacional de Piano da EMBAP, em Curitiba-PR e o prêmio de Melhor Performance do Concurso Internacional Guiomar Novaes, em Barra Bonita-SP. Foi também vencedor do Concurso Jovens Solistas da OSESP, atuando como solista dessa orquestra, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho.

Em 2004, realizou uma turnê como pianista da orquestra Junge Deutsche Philarmonie, sob a regência de Peter Eötvös por várias salas de concerto europeias, entre elas: Kölner Philarmonie, Alte Oper Frankfurt, Berliner Konzerthaus am Gendarmenmarkt e De Doelen em Roterdam

Como integrante do SAPiano Duo realizou, juntamente com a pianista Despina Apostolou, concertos em várias cidades europeias. Gravaram o CD On the way.Times.Lands, com repertório solo e para piano a quatro mãos. sendo lancado em 2014 pelo selo Sheva (Itália).

Em 2017 foi pianista acompanhador da música para o filme mudo alemão Das fidele Gefängnis (1917) no Deutsches Filmmuseum em Frankfurt am Main (Alemanha).

Em Curitiba, como pianista do Coletivo PianoVero, participou de projetos como Erik Satie Vexations, uma performance que fez parte da programação oficial da 36 ª Oficina de Música de Curitiba em 2019, e em 2020 do projeto De Sons e Terra Distantes, com obras para piano de Gurdjieff e De Hartmann na 37ª Oficina de Música. Também na 37ª Oficina de Música, foi pianista colaborador na produção da ópera La Belle Hélène de Jacques Offenbach e interpretou obras de compositores sepultados no Cemitério Municipal de Curitiba, no concerto A Celebração da Música e dos Músicos Paranaenses.

e dus Musicus Paraniaenses.

Em 2021, gravou obras para piano de compositores paranaenses na Capela Santa Maria, em Curitiba, gravação que faz parte da exposição com obras de João Turim no Memorial Paranista, atuando também como pianista no evento de inauguração do Memorial, em maio desse ano. Atuou como pianista do projeto Bravíssimo – A ópera no mundo, realizado pela Unicultura, nas cidades de Cascavel e Medianeira em abril de 2022. Como pedagogo, orienta jovens pianistas em Curitiba e via on-line, em Frankfurt am Main, Kronberg e Berlim (Alemanha).



SOBRE O PROGRAMA

Este ano, o mundo da música comemora o centenário da morte do grande compositor de ópera italiana, Giacomo Puccini (1858-1924).

Para esta ocasião especial, o Bravíssimo Concertos apresenta árias e duetos das mais famosas óperas de Puccini: La Bohème, Tosca, Gianni Schichi, La Rondine, Madame Butterfly e Turandot

No centro desta noite estão talentosos cantores líricos, que trarão para o palco, além de suas competências técnicas, a emoção e a paixão necessárias para interpretar as composições complexas e emocionais do grande Puccini, nos mostrando a profundidade e a beleza da ópera italiana!

Giacomo Puccini nasceu na cidade de Lucca, em 1858, dentro de uma família de cinco gerações de organistas e compositores de música sacra e foi preparado musicalmente para seguir essa tradição familiar.

No entanto, quando tinha 17 anos de idade, caminhou 30 km até à cidade de Pisa, para assistir a uma apresentação da ópera Aída, de Verdi, e ficou deslumbrado! Era a primeira vez que assistia a uma ópera e nesse momento decidiu seguir por esse caminho na sua carreira musical.

Foi para Milão e se matriculou no famoso Conservatório de Milão

A partir da estreia de sua terceira ópera Manon Lescaut, aos 35 anos de idade, seu sucesso atravessou os tempos, chegando até os dias de hoje, com suas óperas entre as mais encenadas nos principais teatros de ópera do mundo!

Che gelida manina é uma ária do personagem Rodolfo, do 1º Ato da ópera La Bohème, uma das mais populares óperas de Puccini e esta ária é das mais conhecidas e gravadas para tenor. A primeira gravação foi feita em 1906, pelo tenor italiano Caruso.

É a véspera de Natal, em Paris, e o poeta está em seu quarto quando ouve alguém batendo na porta. Ele abre e vê Mimi, uma vizinha que veio ao seu quarto porque sua vela se apagou e ela precisa de luz para retornar ao seu quarto. Ela fica com tontura e ele a ajuda a sentar-se, e ela acidentalmente deixa cair sua chave. As duas velas se apagam e os dois procuram a chave juntos na escuridão. Rodolfo a encontra, mas esconde. Rodolfo então toca a mão de Mimi no escuro e sente a sua mão gélida. Nesse momento, começa a cantar a ária.

Nela, Rodolfo conta a Mimi a sua vida de poeta e termina pedindo-lhe que lhe conte mais sobre sua vida.

"Que mãozinha gelada, deixa eu esquentar para você. Quem eu sou? Sou um poeta", e fala de sua pobreza despreocupada e de suas esperanças e sonhos como poeta.

Si, mi chiamano Mimi é a ária de Mimi, que a canta em resposta à ária anterior.

É uma ária para soprano e nela Mimi se apresenta a Rodolfo, contando quem ela é, o que faz e quais são seus pensamentos sobre a vida.

O soave fanciulla, é um dueto de amor, também da ópera La Bohème. Esse dueto encerra o 1º Ato quando Rodolfo e Mimi percebem que se apaixonaram.

Eles saem juntos do palco cantando Amor! Esse dueto é uma das passagens mais românticas de toda a ópera.

Quando men'vo, também conhecida como Valsa de Musetta, é uma ária para soprano, cantada no 2º Ato da ópera La Rohème.

É cantada pela personagem Musetta, na presença de seus amigos boêmios, na esperança de chamar a atenção de seu ex-namorado, o pintor Marcello, amigo do poeta Rodolfo.

Mimi, Rodolfo e seus amigos estão no Café Momus comemorando o Natal e Musetta chega com seu atual protetor, um idoso. Nesta ária, Musetta se autopromove, procurando despertar os ciúmes de Marcello.

Recondita armonia é a primeira ária da ópera Tosca. O pintor Cavaradossi a canta enquanto está pintando um quadro de Maria Madalena, no interior de uma igreja.

O que ele canta é um hino de amor à arte, à vida e à sua amada Tosca, uma cantora de ópera.

O mio babbino caro é uma ária da ópera Gianni Schichi.

Nela, a personagem Lauretta, que está imensamente apaixonada por Rinuccio, pede ao seu pai que faça algo pela família dele. Seu pai se nega veementemente. Ela começa a cantar esta ária, amolecendo o coração de seu pai, Gianni. Esta ária ficou imortalizada quando interpretada pela grande soprano Maria Callas!

Avete torto é uma ária da ópera Gianni Schichi, cantada pelo

personagem Rinuccio, na qual ele defende com energia Gianni Schichi, ressaltando as suas qualidades de refinamento, esperteza e humor, conclamando a todos que deixem seus preconceitos tacanhos e mesquinhos por Schichi ser do campo.

O ritmo utilizado por Puccini é baseado numa breve composição poética simples, típica da Toscana, o stornello, reforçando a expressividade de energia e impulso para frente desta ária.

Signore, ascolta é uma ária do 1º Ato da ópera Turandot. É cantada pela personagem Liù, uma escrava, ao Príncipe Calaf, por quem ela está secretamente apaixonada. Ela canta implorando a ele que não arrisque sua vida por seu amor à bela, mas fria e cruel Princesa Turandot.

A princesa estabeleceu a condição de que qualquer homem que deseje se casar com ela deve primeiro responder seus três enigmas, e se ele falhar, será decapitado.

Addio fiorito asil, é uma ária do 3º Ato da ópera Madame Butterfly. O personagem Pinkerton, americano, a canta externando seu remorso avassalador por ter abandonado Butterfly. Reconhece que foi naquela casinha pequenina que ele conheceu a verdadeira felicidade.

Após cantá-la, sem coragem de enfrentar a jovem, foge.

Chi il bel sogno di Doretta é uma ária do 1º Ato da ópera cômica La rondine.

Numa festa, o personagem Prunier, um poeta, canta ao piano sua última canção. A letra conta a história de uma jovem, Doretta, que sonha ter sido notada um dia pelo rei.

Prunier confessa aos convidados que não sabe como terminar a história. A personagem Magda continua terminando como se Doretta tivesse sonhado que teria recebido um beijo do rei, quando este ainda era um jovem estudante!

Nessun dorma, é uma famosa ária do último ato da ópera Turandot, do personagem Príncipe Calaf.

A ária refere-se à proclamação da princesa Turandot, determinando que ninguém deva dormir. Todos passarão a noite tentando descobrir o nome do príncipe Calaf, que aceitou o desafio de responder os enigmas da princesa chinesa.

Calaf canta, com a certeza de que o esforço de todos será em vão! Sabe que será vencedor!

Liana Justus

PARA SABER MAIS...

Nos dias de hoje temos à nossa disposição várias modalidades para ouvirmos música! As plataformas de streaming de música oferecem verdadeiras bibliotecas musicais, de todos os gêneros e estilos. Hoje podemos organizar playlists próprias, com as músicas de nossa preferência, mas também temos a possibilidade de fazer pesquisas e ampliar nosso repertório de escuta musical. As principais: Spotify. Apple Music. YouTube Music e Deezer.

O YouTube, site de compartilhamento de vídeos, nos permite ouvir música assistindo as performances!











SUGESTÕES PARA OUVIR

Música Ópera Árias, no Google

FILMOGRAFIA SUGERIDA

A flauta mágica, de 2022 La Bohème, de 2008 **Tosca,** de 2000



CURADORIA LIANA JUSTUS Mestre em História pela Universidade Federal do Paraná. Especialista em História da Música pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Licenciada em Educação Musical pela UNESPAR, Faculdade de Artes do Paraná, Curso Superior de Piano, pelo Instituto de Música Raul Menssing, Palestrante, Pesquisadora e Curadora Musical. Cursos e palestras sobre formação de plateia em música clássica e ópera ministrados durante 25 anos no Centro Cultural Solar do Rosário e Centro Paranaense Feminino de Cultura, em Curitiba, nos Centros Culturais do Banco do Brasil em São Paulo. Rio de Janeiro. Brasília e demais capitais do Brasil, através do Circuito Cultural Banco do Brasil, Em Miami, Centro Cultural Brasil/Flórida e Casa Fiat. em Belo Horizonte. Cursos de formação em música clássica em escolas estaduais e municipais das periferias de Curitiba, interior do Paraná e São Paulo, para milhares de alunos. Curso de Música Sacra no Studium Theologicum Claretiano, Membro da Academia de Cultura de Curitiba, Membro do Centro Paranaense Feminino de Cultura. Coautora de 11 livros publicados sobre música. dois deles finalistas do Prêmio Jabuti de 2008 e 2011. Coautora do Catálogo Temático de Henrique de Curitiba, em edição bilíngue. Autora do livro Música Clássica - Formando novas plateias em 2023. Idealizadora de curso on-line de Formação de Plateia em Música Clássica, com mais de 100 aulas gravadas. Curadora musical e palestrante nos Projetos Bravíssimo, dirigido pela Unicultura. Idealizadora do curso on-line e presencial Encontros de Música Clássica, de formação de plateia. Fundadora da Bolsa de Estudos Musicais Jovens Talentos, em 2020. Registrada na rede social mundial ResearchGate, com sede em Berlim, voltada a profissionais da área de ciência e pesquisadores. Currículo detalhado na Plataforma Lattes

COMO INTFRAGIR EM UM **CONCERTO** DE MÚSICA CLÁSSICA



O SILÊNCIO DA PLATEIA

Precisamos dele para ficarmos atentos e concentrados para nos deliciarmos com todos os detalhes dos diálogos musicais instrumentos entre os orquestra.





CONCENTRAÇÃO

A concentração nos leva apreciar e absorver mais músical

API AUSOS

apresse em bater palmas. Espere a manifestação da plateia. Dica: Quando a obra acaba, o maestro abaixa os braços e se vira para a plateia para receber os aplausos. Os músicos das cordas levantam os arcos.

FICHA TÉCNICA

Realização e Idealização:

Universidade Livre da

Cultura - Unicultura

Produção:

Trento Comunicação

Integrada

Coordenação Geral:

Ricardo Trento:

Elaboração de Projetos:

Élisson Silva

Produção Executiva:

Cihele Lunkes

Assistente de Produção:

Angela Trento

Curadoria e Apresentação:

Liana Justus

Músicos Convidados

Sopranos:

Ana Paula Machado

Paloma López-Schott

Ornella de Lucca

Tenores:

Renato Cordeiro

Mario Malinconi

Vitorio Scarpi

Pianista:

Jeferson Ulbrich

Assessoria de Imprensa: Herns Mussi Schwinden

Mídias Sociais:

Blu.me Marketing

Web Design:

Willian de Meln

Técnico de Luz e Som:

CPC Arandurá - Medianeira

7é Alvez

leferson Ritencourtt

Fotografia:

Brunno Covello

Marlom de Sousa

Captação de Recursos:

Ricardo Trento Cihele Lunkes





Apoio





















Patrocínio













Produção

Realização





MINISTÉRIO DA CULTURA

